

Crescendo ABC



Nardini e Hospital da Mulher presenteiam primeiros bebês

Divulgação

Divulgação PMSA / Diego Barros



Pág. 12

Novos prefeitos visitam FUABC



Prefeitos eleitos de Santo André e São Caetano, Carlos Grana e Paulo Pinheiro visitaram em dezembro a Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC, quando conheceram números e ações em educação e assistência das instituições. **Pág. 3**

Atenção Primária em foco



Págs. 8 e 9

**Ex-dirigentes
assumem
Saúde
em Praia
Grande e
Santo André**

Pág. 4

**FMABC
inaugura
MBA e inicia
ano com
580 alunos
na Pós**

Pág. 7

**PS atende
7 mil nas
festas de
fim de ano
em Praia
Grande**

Pág. 11

**Hospital
Bertioga
e Unilus
instalam
estágio em
Pediatria**

Pág. 5

Alianças mais fortes



O modelo de educação e assistência criado há 45 anos pelas prefeituras instituidoras da FUABC-FMABC está claramente superado – e para melhor, é bom que se diga. Tornou-se distante da época em que foi concebida a proposta de montar uma escola para atender a demanda por médicos em Santo André, São Bernardo e São Caetano. Hoje, a Faculdade de Medicina do ABC expande-se para um quase centro universitário com diferentes cursos de ciências saúde, mestrado e doutorado, enquanto a Fundação do ABC – atendendo a grande maioria da saúde pública dos três municípios – dilatou fronteiras estendendo-se para outras cidades da região e Litoral paulista.

Poucos desconhecem a identidade forte e marcante das instituições na área de ensino e atendimento à comunidade. Por isso, aos prefeitos que iniciam a nova gestão quero enaltecer este especial momento de expertise de FUABC-FMABC, prontas para avançar cada vez mais na missão de proporcionar aprendizado de excelência e assistência qualificada à população. É com orgulho, por sinal, que temos dois ex-alunos e ex-presidentes recém-nomeados para as Secretarias de

Saúde de Santo André e Praia Grande.

Temos certeza de que podemos estreitar em muito a relação sobretudo com os três municípios instituidores de FUABC-FMABC. A visita em dezembro ao nosso campus dos novos prefeitos de Santo André e São Caetano, respectivamente Carlos

Grana e Paulo Pinheiro, quando assumiram o compromisso de reforçar os laços de suas cidades com a Fundação do ABC, é um importante ponto de partida.

Neste novo momento político, também a FUABC se renova. Não queremos que as alianças se limitem à letra fria dos contratos, que devem ter cláusulas respeitadas, claro,

mas que sejam de fato compromissos das partes em favor do bom atendimento à comunidade, de uma simples consulta à cirurgia mais sofisticada. Queremos inserir ainda mais FUABC-FMABC nas ações de saúde pública. Para isso, Fundação, Faculdade, secretários e prefeitos devem ter cada vez mais claros os papéis e responsabilidades de cada um.

Mauricio Mindrisz

Presidente da Fundação do ABC

Queremos inserir ainda mais FUABC e FMABC nas ações de saúde pública. Para isso, Fundação, Faculdade, secretários e prefeitos devem ter cada vez mais claros seus papéis e responsabilidades

São Bernardo ganha ambulâncias e vans

A saúde de São Bernardo ganhou reforço na manhã de 21 de dezembro, quando a Prefeitura recebeu sete novas ambulâncias para o SAMU 192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e três vans adaptadas para transporte de pessoas com deficiência física. Seis ambulâncias modelo 2013 foram doadas pelo Ministério da Saúde para substituição de duas unidades



Divulgação PMSBC / Ildiriz Frazzari

de Suporte Avançado (UTI) e quatro de Suporte Básico. Os veículos antigos serão utilizados no aumento da reserva técnica do SAMU, necessária quando ocorre quebra ou manutenção dos veículos. Também estarão à disposição do Serviço de Transporte Sanitário, que realiza remoção de pacientes entre unidades de saúde e transporte para exames.

A sétima ambulância é UTI Neonatal e foi doada pelo Rotary Club Rudge Ramos ao Hospital Municipal Universitário de São Bernardo (HMU). Trata-se do primeiro veículo especializado e exclusivo para transporte de recém-nascidos e gestantes de alto risco da cidade. Fica sediado no próprio HMU, atendendo a todo o município por meio da integração às equipes do SAMU. Entrega simbólica ocorrerá em 12 de outubro último – Dia das Crianças – com homenagem a apoiadores e profissionais que viabilizaram a doação, entre os quais a FUABC.

Entre os diferenciais da ambulância UTI Neonatal está o trilho da maca acoplado à incubadora, que promove

maior estabilidade e minimiza movimentações durante o transporte. Além disso, o veículo conta com moderno aparelho de ventilação mecânica portátil, no valor de R\$ 50 mil. “Graças a esse equipamento podemos transportar bebês entubados e que necessitam de ventilação devido a problemas pulmonares. Além disso, o equipamento permite administrar somente ar comprimido ao recém-nascido, separando o oxigênio, medida indicada em casos de cardiopatia congênita, por exemplo”, explica o Diretor Clínico e Técnico, Dr. José Kleber Kobol Machado.

Vans: As três vans adaptadas serão utilizadas no transporte de pessoas com deficiência, obesos e outros pacientes com baixa mobilidade que precisam fazer exames, consultas e outros procedimentos – seja na rede municipal de saúde ou em outras cidades da região. Os veículos contam com elevador hidráulico-elétrico e têm duas vagas para cadeirantes e seis para outros ocupantes.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Mauricio Mindrisz; **Vice-Presidente:** Dr. Marco Antonio Espósito. **Secretário-Geral:** Isaac Kleiman.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Aduato Cleto Campanella, Amauri Chinho dos Santos, Ariê Carneiro, Emilio de Fina Jr., Gilberto Palma, Homero Nepomuceno Duarte, Isaac Kleiman, Itor Germano Silva, Luciano Lourenço da Costa, Luiz Antonio Della Negra, Nilson Rodrigues da Silva, Sergio Pedro Baldassin, Stephan Sperling, Tatyana Mara Palma, Tomás Elias Abdalla e Vanderley da Silva Paula.

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltramini; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dr. Antonio Carlos Queiroz; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogga: Dr. Marco Antonio Espósito; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Carlos Gimenes; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. André D'Agostino.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Malu Marcoccia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Thiago Paulino, Fausto Piedade e Renata Aranha. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



Prefeitos eleitos visitam campus universitário

Prefeitos eleitos de Santo André e São Caetano, Carlos Grana e Paulo Pinheiro participaram de reunião em 12 de dezembro com dirigentes da Fundação do ABC-Faculdade de Medicina do ABC, instituídas pelas três cidades do ABC há 45 anos. Os novos prefeitos conheceram números e ações em educação e assistência em saúde que FUABC-FMABC realizam na região e agora também no litoral paulista. Eles se disseram impressionados

com a dimensão das duas instituições.

O médico Paulo Pinheiro, na verdade, está de volta à Fundação, onde foi curador durante vários anos. Já o deputado estadual Carlos Grana declarou que se sentia privilegiado em passar a comandar um município que ajudou a criar uma Faculdade hoje nota máxima 5 no ENADE, além de uma Fundação que administra 20 equipamentos de saúde entre hospitais e AMEs, somando cerca de 13 mil funcionários. “É excelente essa estratégia de formar profissionais e

garantir-lhes mercado de trabalho”, afirmou Grana ao presidente da FUABC, Maurício Mindrisz, que nesta gestão representa o prefeito reeleito de São Bernardo, Luiz Marinho. Paulo Pinheiro reforçou que quando as experiências das prefeituras são compartilhadas, a região é quem ganha.

Também participaram do encontro o diretor-geral da FMABC, Adilson Casemiro Pires, o vice-presidente da FUABC, Marco Antonio Espósito, além de toda a diretoria da Fundação. Antes do almoço Mindrisz conduziu exposição em vídeo mostrando um histórico das instituições e o organograma de funcionamento. Explicou as diferenças das parcerias com os poderes públicos, que se dividem entre gestão plena de 20 unidades mantidas e planos de trabalho individuais -- cerca de 40, estruturados pela Central de Convênios.

Novo teto SUS: Dr. Marco Antonio Espósito apontou a qualificação da saúde onde a FUABC está presente. Citou que

Praia Grande e Bertioga são cidades da Baixada em que a saúde deixou de ser problema número 1 como em anos recentes, conforme testemunho dos próprios prefeitos. No ABC o presidente Mindrisz explicou aos novos chefes do Executivo que acha possível avançar na melhoria da assistência aumentando a participação da FUABC em instâncias decisórias como Consórcio Intermunicipal, potencializando os recursos orçamentários e o treinamento das equipes.

Dr. Adilson Casemiro reforçou que a Faculdade tem esse papel, pois além de formar mão-de-obra em saúde trouxe à região quase todas as especialidades médicas da atualidade, como transplantes, neurocirurgias e subespecialidades ortopédicas, entre outros. Reivindicou especificamente de Santo André o aumento do teto de reembolso do SUS para o Ambulatório do campus, há anos congelado em R\$ 293 mil por ano, o que restringe o acesso da população aos serviços de ponta que FUABC-FMABC oferecem.



Acima, Maurício Mindrisz (esq.) com os prefeitos Carlos Grana e Paulo Pinheiro; abaixo, gestores reunidos após encontro na FUABC



FMABC terá novo Titular de Ortopedia

A Faculdade de Medicina do ABC organiza em 5 de fevereiro processo seletivo para professor Titular de Ortopedia e Traumatologia. A avaliação ocorrerá no Anfiteatro Paulo Goffi, no Prédio Central, a partir das 9h. O candidato ao posto será um atual professor da cadeira, Dr. Edison Noboru Fujiki (foto), que pretende substituir Dr. Carlo Milani – nomeado em 1º de novembro Professor Emérito da FMABC e que deixa o cargo máximo da disciplina após 11 anos de serviços prestados.

Dr. Edison Noboru Fujiki formou-se na Faculdade de Medicina da USP Ribeirão Preto em 1976 e cursou residência médica no Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Em 1985 passou por seis meses de treinamento no Japão, na Universidade de Kyushu, estudando aspectos das doenças do quadril. Também traz no currículo Doutorado em Medicina

(Cirurgia) pela Santa Casa de São Paulo e ampla experiência na área de cirurgia ortopédica e traumatológica, com linha de pesquisa focada nas alternativas biológicas ou reconstrutivas das afecções neuro-osteo-musculares (articulação e movimento), com ênfase em doenças do quadril. Possui 36 artigos publicados em revistas nacionais e internacionais. É professor na Faculdade de Medicina do ABC desde 1986, hoje atuando na graduação, residência médica e pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado, além de coordenar a área de Ortopedia do Centro Hospitalar Municipal de Santo André.

Em dezembro passado, a Medicina ABC já havia realizado dois concursos para Titular. No dia 4, Dr. Antonio Carlos Palandri Chagas foi aprovado para a vaga de Cardiologia e no dia 6 foi a vez do Dr. Carlos D’Apparecida Santos Machado Filho conquistar o mérito na cadeira de Dermatologia.



Ex-presidentes da FUABC assumem Saúde em Praia Grande e Santo André

Além dos gestores da Fundação do ABC, a professora da FMABC Silmara Conchão comandará a Secretaria de Mulheres em Santo André

A expertise do corpo diretivo da Fundação do ABC foi duplamente reconhecida em dezembro, quando prefeitos eleitos em Santo André e Praia Grande convidaram ex-dirigentes da instituição para suas pastas da Saúde. O presidente da FUABC no mandato 2004-2005, Dr. Homero Nepomuceno Duarte, assume o posto andreense, enquanto o comandante da instituição em 2006 e 2007, Dr. Francisco Jaimez Gago, será o novo secretário da cidade litorânea.

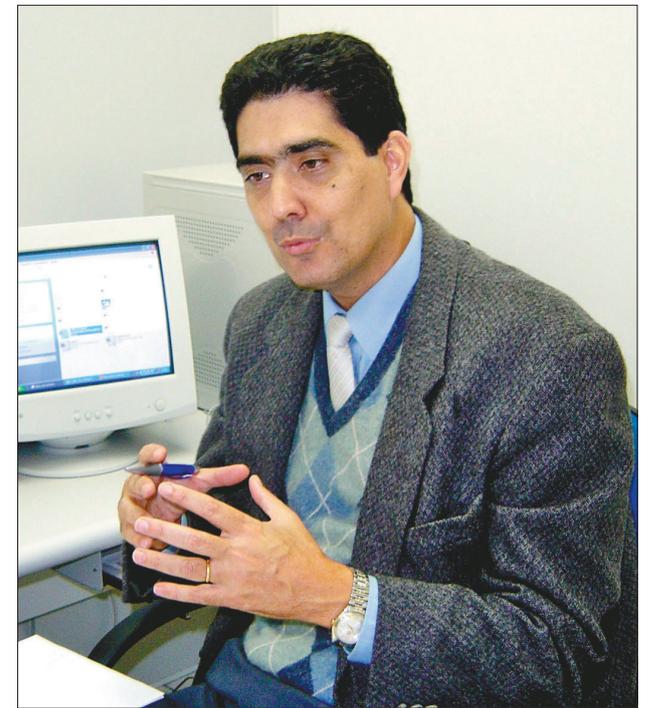
Dr. Homero Duarte deixa a direção do Departamento de Atenção Especializada da Secretaria de Saúde de São Bernardo e retorna a Santo André, onde foi secretário de Saúde nos mandatos dos Prefeitos Celso Daniel e João Avamileno. O médico sanitário formado pela Faculdade de Medicina do ABC também já presidiu a FAI-



SA (Fundação de Assistência à Infância de Santo André) e foi coordenador do grupo técnico de saúde do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Na Fundação do ABC, foi responsável pela profissionalização do quadro técnico, iniciando a expansão física da instituição.

Entre as primeiras medidas do novo Secretário está a adesão do município ao programa Rede Cegonha, do Governo Federal, que faz parte de plano emergencial implantado para este primeiro trimestre. A ação visa a ampliar a oferta de exames às gestantes, acrescentando ao pré-natal procedimentos como sorologia para citomegalovírus e ultrassom morfológico, por exemplo.

Praia Grande: Até 2012 superintendente-adjunto do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande, gerido



Acima, Dr. Homero Nepomuceno Duarte; à esquerda, Dr. Francisco Jaimez Gago

pela Fundação do ABC, o médico Francisco Jaimez Gago deixou o cargo para assumir este ano a Saúde do município. O anúncio foi feito dia 5 de dezembro pelo prefeito eleito Alberto Mourão. Com 48 anos de idade, Dr. Francisco é ginecologista-obstetra formado pela Medicina ABC, além de ter presidido a Fundação do ABC entre 2006 e 2007.

O know-how da FUABC-FMABC foi destacado por ele. “Buscaremos integração maior com a faculdade, inclusive no aspecto técnico, com treinamentos e capacitações em Praia Grande”. Outra meta é buscar programas e projetos do governo federal que gerem mais recursos para reduzir o impacto financeiro do Município”. De início, Francisco Jaimez pretende realizar diagnóstico de todo o sistema de saúde de Praia Grande, utilizando sua vivência na gestão hospitalar para avaliar a rede de atenção primária que envolve as Usafas (Unidades de Saúde da Família), além da rede secundária com as unidades de especialidades.

Dr. Francisco Jaimez atribuiu a indicação à Secretaria de Saúde ao reconhecimento do trabalho de gestão da FUABC-FMABC no Hospital Municipal Irmã Dulce, no Pronto-Socorro Central e na UPA Praia Grande. “Temos um hospital de ponta. A ideia é integrá-lo à rede básica e somar experiências bem-sucedidas, como a da humanização, pois um sorriso, a atenção do profissional para com o paciente, faz toda diferença”, declarou. Ele considera essencial orientar os usuários sobre o funcionamento do sistema, incentivando a educação em saúde. Segundo Jaimez, focar ações na atenção básica contribui para diminuir a demanda nos pronto-socorros, orientando a população sobre a necessidade de prevenção.

Prestígio à mulher andreense

A exemplo do ex-presidente da Fundação do ABC, Dr. Homero Duarte, para a Secretaria de Saúde andreense, o Prefeito Carlos Grana indicou à Secretaria de Mulheres a professora de Saúde Coletiva e vice-coordenadora de Extensão da FMABC, Silmara Conchão. Mestre em Sociologia pela Universidade de São Paulo, a nova dirigente já coordenou dois Programas da Secretaria Municipal de Saúde de Santo André entre 2005 e 2008, quando respondeu pelas áreas de Saúde da Juventude e Atenção à Violência e Abuso Sexual. Possui especialização na área da Violência Sexual - PAVAS/Faculdade de Saúde Pública da USP e coordenou a Assessoria dos Direitos da Mulher da Prefeitura de Santo André, assim como o Grupo de Trabalho Gênero e Raça do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

Em 2012, a docente publicou dois livros: “Masculino e feminino: a primeira vez” e “Bulindo com a universidade: um estudo sobre o trote na Medicina”, no qual divide a organização com os professores Marco Akerman e Roberta Boaretto.



Residência Médica tem 1,3 mil candidatos

Concurso no final de 2012 foi marca da renovação iniciada em março, quando o cardiologista Adriano Meneghini assumiu a área na FMABC

A Comissão de Residência Médica da Faculdade de Medicina do ABC (COREME) contabilizou 1.307 inscritos para o concurso 2013. A prova realizada em 17 de dezembro último reuniu 134 vagas em 38 programas/especialidades. As áreas com maior número de vagas foram Clínica Médica (19), Pediatria (11), Cirurgia Geral (11), Ginecologia e Obstetria (10), Psiquiatria (8) e Oftalmologia (8).

Com todos os programas reconhecidos pela CNRM (Comissão Nacional de Residência Médica), a Residência Médica da FMABC objetiva proporcionar aperfeiçoamento progressivo do padrão profissional e científico dos médicos, melhoria da assistência à comunidade, além de servir de introdução aos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu) nas áreas profissionalizantes. Somando os aprovados no concurso, a Faculdade de Medicina do ABC totalizará 358 médicos residentes (146-R1, 138-R2, 69-R3, 4-R4 e 1R5).

Os médicos aprovados no concurso 2013 iniciarão a especialização nos serviços de saúde geridos pela Fundação do ABC – mantenedora da FMABC – ou no próprio campus, nos ambulatórios de especialidades. Fazem parte da rede hospitalar da COREME o Hospital Estadual Mário Covas, Hospital Anchieta e Hospital Municipal Universitário de São Bernardo, Centro Hospitalar Municipal de Santo André, Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava, Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Complexo Hospitalar de São Caetano e Pronto Socorro Central de São Bernardo.

Renovação: O concurso de dezembro foi uma das marcas da renovação pela qual passou a

Residência Médica em 2012. Após 12 anos à frente da COREME, Dr. João Antonio Corrêa deixou a entidade em março, quando assumiu o posto de professor da disciplina de Cardiologia, Dr. Adriano Meneghini. O médico já participava da elaboração de provas em diversas áreas e desde 2001 coordena o Programa de Residência Médica em Cardiologia.

Na lista de esforços do primeiro ano de gestão, Meneghini focou justamente o processo seletivo que definiu os residentes para 2013. O concurso

esteve na pauta desde as primeiras reuniões do ano passado, com objetivo de delegar responsabilidades com antecedência, possibilitando maior troca de informações e aprimoramento. Além disso, o novo Presidente da COREME buscou se reunir ao longo do ano com os coordenadores dos programas para aproximar a relação, identificar demandas e buscar soluções. “Precisamos estar sempre presentes para garantir que o residente tenha locais adequados

ao aprendizado, assim como ferramentas e profissionais dedicados a essa finalidade”, acrescenta Dr. Adriano Meneghini.

Segundo o novo Presidente da COREME, a Residência Médica da Faculdade de Medicina do ABC cresceu de forma exponencial na última década, ganhando grande visibilidade em todo o país. “Hoje, cerca de 30% de nossos residentes são de outros Estados. A confiabilidade que a Fundação do ABC e a FMABC conquistaram ao longo dos anos projetou o serviço e tem trazido interessados de todo o país para o ABC. Temos programas cujos processos seletivos são tão disputados quanto os da Universidade de São Paulo e Escola Paulista de Medicina, duas grandes referências públicas no Estado”, ressalta.



Unilus inicia estágio em Bertioga

O Hospital Bertioga–FUABC recebe a partir deste mês acadêmicos do Centro Universitário Lusiana (Unilus) para estágio na área de urgência em pediatria. A parceria entre as instituições recebeu apoio do prefeito José Mauro Orlandini e do secretário de Saúde, Manuel Pietro Alvarez, que na manhã de 9 de janeiro receberam os quartanistas de medicina para o primeiro dia de aula prática.

Os alunos irão acompanhar os pediatras da Fundação do ABC Dra. Maria Isa Pereira de Souza e Dr. Pedro Gaido às quartas e quintas-feiras. Serão supervisionados pelo diretor técnico do hospital, Dr. Ricardo Galvanese. Os grupos serão divididos com até 14 estudantes cada. Eles acompanharão os atendimentos no pronto-socorro das 8h às 17h.

O superintendente do Hospital Bertioga, Dr. Marco Antonio Espósito, lembrou aos universitários a importância de ter postura profissional. “O Hospital Bertioga faz questão do atendimento humanizado. Temos que nos colocar no lugar do paciente”, disse à turma.

O prefeito Orlandini desejou boas vindas e deixou uma mensagem aos futuros profissionais: “Espero que, mais do que experiência técnica, aqui vocês tenham aprendizados diários de cidadania e exercitem a humanização tão apreciada no atendimento do nosso hospital”.

Dr. Espósito afirmou ter esperança em que os formandos se especializem e abracem a área. “Precisamos de pediatras”, sublinhou. Os estudantes da Unilus estão se formando médicos generalistas, sendo necessária uma especialização após a conclusão do curso.

Unilus: Além do Centro Universitário, a Fundação Lusiana-Unilus compreende um colégio, clínicas, academia e três campi na cidade de Santos. O Centro Universitário conta atualmente com 13 cursos de graduação, 23 de pós-graduação e 12 de extensão. A Fundação Lusiana foi criada em 1966.



Psiquiatria faz 5 anos no HEMC

Com 1.565 pacientes atendidos, a Clínica Psiquiátrica do Hospital Estadual Mário Covas-FUABC completou cinco anos de atividades em outubro último (foto). Pelo menos 20 pacientes estão internados mensalmente na unidade, única em hospital público do Grande ABC que acolhe psicóticos e dependentes químicos. Além das internações, a Psiquiatria do HEMC faz atendimento ambulatorial a egressos pelo período de três meses.

Com equipe formada por psiquiatras, psicólogos, residentes em psiquiatria, assistente social, terapeuta ocupacional, enfermeira e técnicos de Enfermagem, são 31 colaboradores envolvidos nos tratamentos. Ao falar das atividades e da complexidade no atendimento e tratamento de pacientes graves, psicóticos ou dependentes químicos, a coordenadora da clínica, Dra. Cintia Azevedo Marques Périco, destaca que princípios que focam a humanização estão presentes nas ações e terapias desenvolvidas.

“Atuamos dentro da meta de internação, mas priorizamos a reinserção social do paciente para integração em seu ambiente e grupo de convivência, bem como o acolhimento pela equipe. Nesse esforço contamos com envolvimento de profissionais de todas as áreas, determinados em contribuir com ideias e atitudes para o sucesso das terapias e bom atendimento os pacientes”, destaca Dra. Cintia.

Entrega de brinquedos: Mais de 50 crianças internadas no Hospital Estadual Mário Covas-FUABC receberam brinquedos e doces em 14 de dezembro último. A iniciativa foi do Núcleo de Mulheres Empreendedoras da Associação Comercial e Industrial de Santo André (NME-ACISA). Todos os presentes foram doados pelos empresários Átila e Esaly Brú, da Brú International Cabelereiros.

O NME-ACISA conta hoje com cerca de 30 integrantes e o objetivo principal é aproximar e treinar mulheres para as atividades econômicas, promover a abordagem de assuntos ligados ao direito político-administrativo e favorecer a troca de experiências profissionais entre as integrantes.



Mutirão opera 62 pacientes no Hospital Mário Covas

O Hospital Estadual Mário Covas de Santo André organizou em 1º de dezembro mutirão cirúrgico beneficiando 62 pacientes. Foram 22 amigdalectomias em crianças e 40 procedimentos para remoção de cata-

rata. Além das equipes médicas de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, estiveram envolvidos colaboradores das áreas de Enfermagem e Internação.

Segundo a enfermeira Simone Josias Adão, a ação foi planejada com antecedência a fim de garantir disponibilidade de recursos humanos e materiais. “Tratamos da logística e da organização das estações para otimização do trabalho. Na preparação das cirurgias oftalmológicas, por exemplo, um grupo pulsionava e outro tratava somente dilatação. Dessa forma cumprimos todas as etapas”, afirma.

Além da recepção para o grande número de pacientes, uma sala de acolhimento foi reservada às crianças com objetivo de superar a ansiedade, agravada pelo jejum e preparo pré-cirúrgico. O ambiente hospitalar deu lugar a atividades de recreação com pintura e brincadeiras com palhaço.



Unidade prestigia talentos internos

O HEMC apresentou em 26 de novembro 7 novos técnicos de enfermagem – todos selecionados em processo interno envolvendo auxiliares de enfermagem. O resultado é fruto do Projeto Crescendo Aqui, pelo qual a direção do Hospital Mário Covas valoriza o aproveitamento de talentos do quadro próprio. A iniciativa visa a estimular o desempenho dos colaboradores e a qualidade dos serviços.

“Não estamos estabelecendo privilégios ou um programa assistencialista. Buscamos transmitir aos colaboradores a opção de seguir carreira na instituição a partir da avaliação do desempenho e compromisso desses profissionais, ou seja, estimulando o mérito. Os papéis devem ficar muito bem definidos. O colaborador deve ter bom desempenho e formação compatível. O Crescendo Aqui deve reconhecer esse valor e possibilitar o desenvolvimento profissional”, detalha Paulo Rogério Prado, Gerente de Recursos Humanos e coordenador do Núcleo Ser Mais, que exemplifica: “Para ser um técnico de enfermagem é necessário, primeiro, ser um bom auxiliar”.

A diretora de Enfermagem do HEMC, Carmen Lucia Pimenta Simões, enfatiza a

importância da consciência e do comprometimento profissional, bem como a responsabilidade da nova turma de técnicos promovidos. “A Diretoria de Enfermagem é uma aliada, pois estimula na prática a carreira de Enfermagem. Com estudo e dedicação, esses novos técnicos poderão almejar novos cargos, o que é um processo natural”, afirma Carmen.

Além de privilegiar o mérito, os funcionários que não são aprovados recebem feedback da equipe do Crescendo Aqui, podendo melhorar pontos deficientes e se preparar melhor para novas seleções internas.



Lato sensu inaugura MBA e inicia ano com 580 alunos

Meta é chegar a mil alunos nos 32 cursos lato sensu, 2 MBAs, 6 cursos de extensão e 3 de aperfeiçoamento

Mais de 1.200 alunos buscaram aperfeiçoamento nos cursos lato sensu da Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação da Faculdade de Medicina do ABC durante 2012. O setor inicia 2013 com 580 matriculados e expectativa de pelo menos 300 novas matrículas até março, quando começam as aulas em 30 cursos de especialização lato sensu. Além disso, este ano a FMABC inaugura a modalidade de Master of Business Administration com o MBA Executivo em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde e o MBA Executivo em Gestão de Pessoas nas Organizações Corporativas e na Saúde. Também estarão disponíveis 6 cursos de extensão e 3 de aperfeiçoamento – modalidades de pós-graduação inéditas na instituição.

“Hoje a pós-graduação é uma necessidade para quem deseja ampliar conhecimentos e se solidificar profissionalmente. É sem dúvida um diferencial no mercado de trabalho”, considera o Gestor Educacional da Pós-Graduação Lato Sensu, Joseval Martins Viana, que acrescenta: “Apesar de não ser pré-requisito para o mestrado ou doutorado, acredito que o lato sensu também serve de base para essas especializações, pois prepara o estudante tanto em nível profissional quanto intelectual”.

Na FMABC, a pós-graduação na modalidade lato sensu tem pelo menos 360 horas, engloba os MBAs e é destinada a interessados com nível superior completo. Já os formatos de extensão e aperfeiçoamento abrangem tanto graduados quanto graduandos. Na extensão os cursos são mais breves, com até 60 horas em média. Já o aperfeiçoamento tem cerca de 150 horas de duração.

Renovação: O início dos MBAs, a implantação de cursos de extensão e aperfeiçoamento e o número recorde de alunos em 2012 não ocorreram por acaso. Os resultados positivos são fruto de reestruturação iniciada há menos de um ano, em março de 2012, com introdução de novas políticas pedagógicas e administrativas, reorganização e reformas de

espaços físicos, treinamento e capacitação de funcionários. O organograma institucional também foi alterado. Além dos cargos de Coordenador de Pós-Graduação, sob responsabilidade do Dr. Caio Parente Barbosa, e de Coordenador Pedagógico, aos cuidados do Dr. Carlos Machado Filho, foi contratado o Gestor Educacional Joseval Viana.

Desde então, o novo corpo administrativo passou a incentivar a educação permanente em saúde com eventos específicos de atualização e aperfeiçoamento. Exemplo da nova filosofia de trabalho ocorreu em 26 de junho passado no talk show “Sexualidade nos dias atuais: novos parâmetros nas áreas da saúde, educação e psicologia”, que reuniu interessados no tema e serviu de introdução ao lato sensu de Sexologia. No mês seguinte foi a vez do “1º Seminário de Educação Permanente na Saúde”. A mesma ideia garantiu em 4 de agosto mais de 100 inscritos no “Fórum de Discussão Espessante” – oportunidade na qual foi apresentada a especialização em Disfagia. Em setembro, palestras gratuitas marcaram a apresentação do curso de Direito Médico.

“Cada encontro reúne profissionais interessados em determinado tema, ou seja, público-alvo para os cursos de especialização. Daremos continuidade e ampliaremos os trabalhos em 2013, pois o retorno tem sido positivo. São oportunidades para discutir atualizações, trocar experiências profissionais e apresentar as oportunidades do lato sensu, destacando a importância da educação permanente”, completa Joseval Martins Viana.

Outra frente de atuação da nova pós-graduação da FMABC são parcerias extramuros do campus universitário. Alguns exemplos iniciadas em 2012 são o Instituto de Diagnóstico SPCor para o curso de Perícia Médica, assim como a Faculdade de Direito Legale para a especialização em Direito Médico e com o Grupo Eficiente de São Paulo para pós-graduação em Psicomotricidade. Com a Prefeitura de São Bernardo são dois cursos em andamento – Saúde da Família e Saúde Mental –, ministrados a 230 servidores in loco, no próprio município.

Neste 2013, a primeira parceria firmada foi com a Fundação Santo André na divulgação conjunta dos cursos de pós-graduação das entidades. Cartazes, folders e campanha na mídia informando sobre as dezenas de oportunidades de aperfeiçoamento profissional fazem parte do acordo.

O setor de Pós-Graduação, Pesquisa e

Inovação da FMABC funciona no prédio do Centro de Pesquisas CEPES, no campus universitário em Santo André (Av. Príncipe de Gales, 821). O atendimento é de segunda a sexta-feira das 8h às 21h e aos sábados das 8h às 12h. Mais informações e inscrições pelos telefones (11) 4993-5426 e 4993-7282 ou pelo e-mail posgraduacao@fmabc.br.

Pós-Graduação ESPECIALIZAÇÃO COM QUEM ENTENDE DE SAÚDE



Especialização

- ▶ Análises Clínicas
- ▶ Auditoria em Saúde
- ▶ Direito Médico
- ▶ Disfagia
- ▶ Enfermagem Pediátrica e Neonatal
- ▶ Fisiologia Humana
- ▶ Fisioterapia Neonatal e Pediátrica
- ▶ Gestão em Saúde
- ▶ Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria
- ▶ Psiquiatria no Atendimento Médico
- ▶ Saúde Mental e Psiquiatria

MBA

- ▶ MBA Executivo em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde
- ▶ MBA Executivo em Gestão de Pessoas nas Organizações Corporativas e na Saúde

30% Desconto para funcionários da rede FUABC

São mais de 30 cursos.
Veja em www.fmabc.br
e em www.fuabc.org.br



INSCRIÇÕES ABERTAS
4993-7282 ou 4993-5426
posgraduacao@fmabc.br

Alunos relatam vivência na atenção básica do Pará, de São Bernardo e Suzano

Mostra faz parte de Ciclo de Atenção Primária para o 5º ano de Medicina e reúne trabalho de campo junto à população na rede básica de saúde

A disciplina de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC organizou em 13 de dezembro a primeira Mostra do Ciclo de Atenção Primária em Saúde, que reuniu quatro apresentações de alunos do 5º ano de Medicina. Durante o internato – período do curso predominantemente prático no 5º e 6º anos –, os acadêmicos passam por diversos ciclos de aprendizado, entre os quais o de Atenção Básica, que foca áreas como atendimento primário nos postos de saúde, visitas domiciliares e Programa Saúde da Família. A mostra serviu justamente para retratar como foram as experiências de 2012, quando os grupos vivenciaram o dia a dia das Unidades Básicas de Saúde Orquídeas e Rudge Ramos, em São Bernardo, em UBSs e na Santa Casa de Suzano, além da UBS fluvial de Santarém, no Pará.

“Foi uma manhã extremamente produtiva. A partir dos relatos dos estudantes sobre a imersão nos serviços de saúde e o trabalho prático na atenção básica, conseguimos debate de alto nível sobre as potencialidades desse modelo, pontos fortes e carências. É bastante gratificante ver que o internato proporcionou aos alunos reflexão sobre o tema, desde questões relacionadas à gestão e políticas públicas até a prática do atendimento básico na UBS”, considera o professor Titular de Saúde Coletiva e vice-Diretor da FMABC, Dr. Marco Akerman.

No grupo que atuou na UBS Orquídeas, os alunos destacaram os atendimentos supervisionados e palestras para a comunidade. “Tivemos que mudar a programação e repetir diversas palestras a pedido da população. O interesse era grande em vários temas, como a meningite, que acometeu duas crianças da



região deixando todos receosos e com dúvidas”, relataram os estudantes Amanda Albertoni Bazzaco, Jéssica Agena, Caio Augusto Prearo Pelosi, Flora Brasil Orlandi, Ricardo Tuma Guariento, Vítor Augusto Queiróz Mauad e Vívian Beatriz Silva Gabas.

A coordenadora de Atenção Básica de São Bernardo, Isabel Cristina Pagliarini Fuentes, foi uma das convidadas da mostra, acompanhou as apresentações e participou dos debates: “Não basta ter estrutura sem pessoal que trabalhe com amor, que consiga ouvir, entender o outro e se envolver. Apesar de ter a palavra básica no nome, praticar atenção básica com qualidade é bastante complexo”, garante Isabel, reconhecendo o trabalho dos alunos na UBS Orquídeas.

A segunda apresentação descreveu experiência em Suzano, na região metropolitana de São Paulo. Os trabalhos iniciaram em UBSs do Centro e de regiões mais afastadas com características rurais, passando pela Santa Casa, que agrega o pronto-socorro local. Os alunos também conheceram a estrutura de saúde municipal – inclusive com participação em reuniões da Secretaria de Saúde – e atuaram em visitas domiciliares junto às equipes de saúde da família.

O Ciclo de Atenção Básica em Suzano deu origem ainda a dois estudos, cujos resultados foram apresentados à Secretaria de Saúde. “Realizamos dois projetos no período em que atuamos no pronto-socorro com intenção de responder a questões sobre por

que a população prefere o PS à unidade básica, mesmo em casos mais simples, e também qual seria o perfil do paciente que chega à emergência ortopédica e os motivos que ocasionaram a procura”, descreveram os estudantes André Luiz Lopes Campos, Rodrigo Assumpção Izzo, Heloísa de Moura Farah, Raphael Barros e Vinícius Daresi Picosse.

Segundo o trabalho, somente 6% dos pacientes que procuram o PS de Suzano realmente necessitam daquele atendimento. Além disso, 65% não se enquadram como casos de urgência. “Os principais motivos relatados em questionário foram que na UBS não há demanda espontânea, ou seja, o paciente tem que marcar dia e horário para passar com o médico. Além

disso, também houve relato de falta de médicos nas unidades básicas”.

Em relação ao perfil do paciente com acidente ortopédico, a pesquisa identificou acidentes de trânsito e quedas entre as maiores causas. Também foram feitos levantamentos por idade, local e tipo de acidente, entre outros indicadores que poderão ser úteis à Secretaria de Saúde no desenvolvimento direcionado de políticas públicas preventivas.

Rudge Ramos: O grupo de estudantes que realizou o ciclo na UBS Rudge Ramos, em São Bernardo, considerou a experiência excelente, principalmente em relação ao ambiente. “Saímos de estágio em hospital, onde o clima é mais frio, e encontramos uma unidade básica bastante presente, próxima aos usuários e com atendimento realmente de família”, constataram os integrantes, que consideram o diferencial da atenção primária justamente a proximidade entre profissionais do serviço de saúde e famílias atendidas. Para chegar a essa conclusão, os alunos se revezaram entre consultas ambulatoriais e visitas domiciliares à comunidade.

Outro resultado identificado diz respei-

to à importância dos agentes de saúde “Eles têm papel fundamental no programa de saúde da família, pois atuam no próprio bairro em que residem, o que faz com que sejam próximos daquela comunidade e conheçam bem a região. Essa proximidade pode facilitar a intervenção, pois os agentes têm acesso a peculiaridades dos casos e sabem a realidade de cada família. São informações que, compartilhadas com os demais profissionais do PSF, podem ser usadas em benefício dos pacientes”, destacaram Alexandre Alberto Mendes Ferreira, Amanda Voltareli César de Oliveira, Beatriz Lima Pereira, Carolina Moribe, Gabriela Takayanagi Garcia, Nathalia Kitamoto Cardoso, Pamela Olivieri Valelongo e Rubens Pedrenho Neto.

Atenção básica: Conjunto de experiências visando o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) está vigente hoje no Brasil na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Segundo o Ministério da Saúde, a atenção básica deve ser a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a rede do SUS. Para que isso ocorra, primeiramente as Unidades Básicas de Saúde devem estar próximas da

população e serem dotadas de infraestrutura necessária para essa esfera de atendimento – um grande desafio num país que é o único do mundo com mais de 100 milhões de habitantes que conta com sistema de saúde universal e gratuito. Nesse contexto, a estratégia Saúde da Família é a responsável pela qualificação da atenção básica, incorporando elementos como acolhimento, resolutividade e tecnologia de gestão.

Alicerçado nas diretrizes da PNAB, o Ciclo de Atenção Primária em Saúde da Faculdade de Medicina do ABC conta com conteúdo programático que contempla atendimento supervisionado e visitas domiciliares junto às equipes de saúde da família, atendimento às urgências em pronto-socorros de clínica médica, discussões teórico-práticas sobre políticas de saúde, atenção primária e promoção da saúde, além de trabalho em equipe interdisciplinar e discussão de casos clínicos, entre outros assuntos.

Percorrida a grade horária proposta pela FMABC e após as vivências em campo, um dos pontos positivos levantados pelos acadêmicos na Mostra de Atenção Primária foram os diários de campo, onde detalharam as experiências nos serviços de saúde. Se-

gundo os alunos, escrever sobre o dia a dia de trabalho possibilitou refletir sobre os serviços, qualidade do atendimento, carências e possibilidades de melhorias do sistema.

Outra questão amplamente discutida foi a quebra de paradigma relacionada ao “médico de postinho”. Segundo os estudantes, o trabalho na atenção primária muitas vezes não é valorizado porque os médicos dos postos de saúde são vistos como simples “encaminhadores”, ou seja, repassam o doente para que um especialista resolva o problema. Dessa forma, os estudantes passam a preferir a atuação em UBSs, no programa de saúde de família e o curso de residência médica em Medicina de Família e Comunidade justamente pelo receio de não encontrar profissionais capacitados e com boa vontade para ensinar. “Vimos que os médicos que atuam nas unidades de saúde da família e nas UBSs com esse perfil são extremamente dedicados, capacitados e didáticos. São profissionais que escolheram a atenção básica como área de atuação e que buscaram atualização na Residência Médica de Família e Comunidade para oferecer assistência e acompanhamento diferenciados”, concluíram em debate alunos e professores.

UBS fluvial em Santarém, Pará

A experiência mais distante do Grande ABC ocorreu em Santarém, no Pará, na UBS fluvial Abaré. O contato que deu início à aventura ocorreu em 2010, durante o congresso Medicina, Cultura e Arte – evento de humanização organizado pelos alunos da Faculdade de Medicina do ABC. Na ocasião, os estudantes da FMABC que participam da ONG Sorrir é Viver conheceram o Projeto Saúde & Alegria (PSA), ONG que desde 1987 utiliza a arte lúdica circense no desenvolvimento de ações na Amazônia em

áreas como saúde, educação, cultura, comunicação e desenvolvimento territorial.

Hoje o PSA atende a cerca de 30 mil pessoas em quatro municípios do Oeste do Pará – Belterra, Aveiro, Juruti e Santarém, onde fica sua sede. “Desde o primeiro contato em 2010 tínhamos vontade de desenvolver algo em conjunto com o PSA. O Ciclo de Atenção Primária em Saúde uniu o útil ao agradável”, acrescentam os integrantes da ONG Sorrir é Viver e membros do grupo que viajou ao Pará, Alexandre Ferreira e Pâmela Valelongo. Também estavam no grupo Caio Augusto Pelosi, Gabriela Garcia e Ricardo Tuma Guariento.

A experiência ocorreu entre 18 e 23 de novembro, com os estudantes embarcados e atendendo a população ribeirinha junto aos membros do Projeto Saúde & Alegria. “O obje-

tivo inicial foi conhecer como o Sistema Único de Saúde chega à população ribeirinha, mas aprendemos muito mais, como o respeito à autonomia do paciente. Estamos acostumados a fazer o diagnóstico e a determinar o que o paciente irá fazer: Internamos, medicamos, operamos. No Pará, vimos que muitos se recusam a sair de onde moram para se tratar em locais com melhor estrutura. Casos de câncer em fase terminal não querem deixar a comunidade. Foi um exercício sobre respeito à vontade do paciente, sobre atuar e ajudar de acordo com essa realidade”, refletiram os alunos, que em duas comunidades ministraram palestras sobre sexualidade e gravidez na adolescência e a respeito de higiene das mãos e trabalho em grupo.

Momento de reflexão: Outra questão comentada pelos estudantes foi a grande diferença cultural. Segundo Alexandre Ferreira, foi surpreendente notar como a população ribeirinha encara o tempo, levando em conta que as pessoas não usam relógio: “Perguntamos a uma mulher que horas havia tomado remédio para pressão e ela não fazia ideia.



Respondeu: ‘aqui a gente não trabalha com esse tal de horário’”, recorda Alexandre.

Para Pâmela Valelongo, o internato de Atenção Básica também serviu para reflexão sobre o futuro. Embarcados na UBS fluvial sem televisão, rádio, internet e sinal de celular, os jovens puderam sair da rotina agitada da metrópole, parar e pensar sobre o momento que vivem. “Em 2013 terminamos o curso de Medicina e a rotina de 6 anos da graduação mudará completamente. Foi bom poder refletir sobre isso, assim como pensar a respeito de detalhes que vivíamos no dia a dia de atendimentos no Pará”.

Jovens da Hebiatria preparam tortas e cupcakes em curso de confeitaria

Braço assistencial da disciplina de Hebiatria da FMABC, o Centro de Referência Adolescente Cidadão-Esperança organizou de 11 a 14 de dezembro curso de confeitaria para jovens em tratamento. A ação foi viabilizada a partir de parceria entre Hebiatria, Prefeitura de Santo André e SENAC, com objetivo de estimular o empreendedorismo entre adolescentes, ensinando ferramentas que possibilitem contribuir com a renda familiar.

Realizado por docente do SENAC, o curso de confeitaria teve participação de 10 jovens, que receberam gratuitamente todo material necessário: avental, luvas, touca e apostila. A matéria-prima para as oficinas práticas também foi fornecida, assim como certificado ao final dos trabalhos.

Entre os produtos resultantes dos quatro dias de curso estiveram bolos, tortas salgadas, antepastos, bolachas salgadas, carolinas, quindim, pavê e cupcakes. “Procuramos ensinar as principais técnicas de higienização dos alimentos, ao mesmo tempo em que passamos noções de empreendedorismo para que os adolescentes tenham conhecimento e estejam preparados para abrir o pró-

prio negócio”, explica a nutricionista da FMABC, Juliana Bueno da Silva.

Tradição em alimentos: O curso de confeitaria não foi a primeira atividade do Centro de Referência Adolescente Cidadão-Esperança no campo da nutrição. Em outubro passado, por exemplo, o setor reuniu quase 40 adolescentes para a Oficina de Biscoitos. Organizado pelo setor de nutrição com apoio das áreas de psicologia e terapia ocupacional, a ação objetivou ensinar os jovens a comer de maneira saudável, utilizando no preparo dos alimentos ingredientes como aveia, frutas e farinha integral. “Passamos informações nutricionais de forma lúdica durante atividade prática no Laboratório de Técnicas Dietéticas. Procuramos mostrar aos adolescentes que é possível comer alimentos que eles gostam de forma mais saudável. Além disso, foi excelente oportunidade para promover a integração social e incentivar o trabalho em grupo”, completa Juliana Bueno, que acrescenta: “Colocamos os jovens em contato com os alimentos justamente para aprenderem manuseio, preparo e para que saibam escolher as melhores opções”.

Entre março e maio, a nutrição da Hebiatria também organizou curso profissionalizante de panificação artesanal. Dividida em quatro módulos, a ação abordou técnicas de higiene e manipulação de alimentos e ensinou como usar a criatividade com massas, preparação de pão estrela com diversos recheios, produção de pães integrais e bolos diferenciados, técnicas de embalagem, validade dos produtos e comercialização, entre outros temas.



Mestrado e Doutorado conquistam novas bolsas do Ministério da Educação

Inscrições vão até 25 de janeiro para benefício inédito do PROSUP-Capes

A FMABC acaba de ser contemplada com 4 bolsas de Doutorado e uma de Mestrado por meio do PROSUP (Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares), do Ministério da Educação. São agora 7 bolsas PROSUP, já que até 2012 somente o Mestrado era beneficiado com 2 bolsas desse programa. A conquista é inédita na trajetória da Medicina ABC e resulta de pré-requisitos como boa avaliação dos cursos stricto sensu pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). A FMABC é avaliada com nota 4, próxima da pontuação máxima 5. O topo, as notas 6 e 7, é para outros níveis de excelência universitária.

“É um ganho importante para a instituição, sobretudo pelo fato de o CNPq, órgão financiador de pesquisas no Brasil, aceitar essas bolsas em nível institucional, da faculdade. Até agora nossas bolsas eram individuais, aprovadas para cada pesquisador”, explica Dr. Caio Parente Barbosa (foto), coordenador da Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação da FMABC. As inscrições de candidatos vão até 25 de janeiro e o edital pode ser conferido no site www.fmabc.br.

Tanto o Mestrado quanto o Doutorado da Faculdade estão na nomenclatura Ciências da Saúde. Tendo em vista que as bolsas de pós-graduação visam principalmente formar novos pesquisadores, a FMABC prioriza, na análise das solicitações, candidatos com menos de cinco anos de formação e que tenham concluído o curso de

graduação dentro do prazo normal de sua duração, com histórico escolar excelente e, preferencialmente, com estágio de iniciação científica. O projeto deverá ser desenvolvido integralmente na FMABC.

A seleção dos candidatos será realizada por meio da análise da proposta, do currículo do aluno, do orientador e da entrevista,

além de ser avaliada por banca de três orientadores permanentes não envolvidos com o projeto de pesquisa. O resultado final sai em 25 de fevereiro.

Pós em crescimento: O aumento das bolsas PROSUP-Capes decorre da reestruturação que o governo federal promoveu nessa esfera a partir da Portaria 190 de 17

de setembro de 2010, buscando acompanhar a expansão dos cursos de pós-graduação no País. A nova proposta visa aumentar a cobertura que atualmente representa cerca de 12% dos alunos no segmento (3.603 beneficiários no total de 28.893 discentes) para cerca de 31% (9.068 no total de 28.893). O PROSUP foi instituído em abril de 2000.

Na FMABC o Doutorado foi instituído no segundo semestre de 2010, elevando o patamar da escola da condição de repassadora de conhecimento (ensino) para produtora de conhecimento (pesquisa). Já foram titulados 10 doutores e 60 estão em andamento. No Mestrado, credenciado em 2003, a FMABC já formou 167 mestres em Ciências da Saúde e acolhe atualmente 305 entre matriculados e ouvintes.



PS de Praia Grande faz 7 mil atendimentos nas festas

Em reforma, equipamento realizou em uma semana volume de quase um mês

O Pronto-socorro Central de Praia Grande realizou 6.829 atendimentos entre 24 de dezembro de 2012 e 2 de janeiro de 2013. A maior parte dos pacientes exigiu cuidados de clínica médica (3.499), seguida de traumatologia-ortopedia (1.679). Na emergência, foram recepcionados 481 casos no período. O volume de serviços entre Natal e Ano-Novo significou 72% da movimentação mensal do PS Central em abril de 2011 (9.370 atendimentos), primeiro mês da gestão FUABC no equipamento. Para atender a demanda de moradores e turistas, a unidade – que funciona 24 horas – trabalhou com escalas completas das equipes técnicas.

Até março, quando completará dois anos sob administração FUABC, o PS Central contará com nova sala de emergência, mais ampla e remodelada. A obra se

realiza sem interromper o atendimento à população. Para isso, a sala de emergência foi provisoriamente deslocada para outro espaço ao lado do repouso que, adaptado, recebeu recursos para acolher pacientes graves em urgência e emergência. A entrada de ambulâncias e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) mudou para o antigo estacionamento de funcionários.

O diretor de Enfermagem, Adilson Teixeira, explica que a remodelação do setor permitirá melhor assistência e significativo avanço na logística. O espaço será ampliado em mais da metade, passando dos atuais 7 leitos para até 11, além do isolamento. A nova sala de emergência terá portas mais amplas e cortina de ar condicionado -- espécie de barreira que evita que o ar de dentro do ambiente se misture com o de fora, mantendo a temperatura estável.

A empresa terceirizada Guima, responsável pela obra, acrescenta que o projeto prevê nova estrutura voltada à equipe técnica, com posto de enfermagem em localização estratégica e conforto médico, além de sanitários. Toda a parte de infraestrutura está sendo refeita, bem como as instalações hidráulicas e elétricas, sistema de tubulação de gases e climatização do ambiente.



A reestruturação do PS Central foi dividida em etapas. A fase inicial compreendeu nova recepção e área de espera, com Ouvidoria e espaço lúdico para crianças; climatização do ambiente, com cortina de ar na porta de entrada; reparos elétricos e hidráulicos; pintura e manutenção.

Risco: Para priorizar casos mais graves, a unidade passou a atender pelo sistema de Acolhimento com Classificação de Risco. Após escuta e checagem dos sinais vitais, a enfermagem sinaliza aos médicos, por meio de cores, o grau de gravidade dos pacientes: vermelho para emergências (que necessitam de atendimento imediato), amarelo para urgências (o mais rápido possível), verde para consultas não urgentes (podem aguardar um tempo maior) e azul para consultas de baixa complexidade (serão atendidos após os anteriores).

Ações em humanização

Inspiradas no projeto Médicos da Alegria, desenvolvido por alunos da Faculdade de Medicina de Botucatu da Unesp, adolescentes da Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas desejam realizar ação semelhante no Complexo de Saúde Irmã Dulce. Repetindo o êxito da primeira apresentação ocorrida no Dia das Crianças, em outubro, o grupo visitou pacientes em 21 de dezembro e foi acompanhado pela Comissão de Humanização.

O presidente do conselho consultivo da Ordem Internacional, Luiz Carlos Marono, explicou que a proposta é desenvolver atividades de bem-estar como contação de histórias e dobraduras pelas adolescentes, vestidas com cores alegres e nariz de palhaço. A atuação difere da dos “clowns” (palhaços), que exigem treinamento específico.

O projeto será apresentado formalmente à Diretoria Técnica/Clínica por meio da Comissão de Humanização, para avaliação e viabilidade. Assim como os voluntários do Grupo Feliz que atuam nas alas do ‘Irmã Dulce’, os participantes passarão por palestras técnicas do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), entre outros.



Combate à infecção

A UTI neonatal do Complexo de Saúde Irmã Dulce-FUABC, que passa por treinamento sobre controle de infecção hospitalar, teve mais uma rodada de capacitação em 17 de dezembro último, quando a equipe de enfermagem foi conscientizada sobre “bundles”. Trata-se de uma forma estruturada de prevenir infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central -- instrumento inserido no paciente para administrar medicamentos por via endovenosa e nutrição parenteral.

O treinamento é promovido pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e foi feito pelas enfermeiras Luize Fábrega Juskevicius e Tatiana Bernardo Bartolotto. Os “bundles” tornam o procedimento seguro, afastando complicações como septicemia (infecção generalizada). “Até pela fragilidade, recém-nascidos ficam mais vulneráveis. Por isso esse trabalho na UTI Neonatal”, explica a enfermeira Luize. “A proposta é conversar com os profissionais sobre as medidas, mas o projeto é contínuo, envolvendo auditoria das ações.”

Para prevenir infecção de corrente sanguínea, o SCIH reforça a necessidade de higienizar as mãos antes ou após trocar o curativo ou manipular o cateter, adotar precauções de barreira máxima durante o procedimento de inserção do cateter, antisepsia com clorexidina antes da inserção e preferencialmente que seja feita na veia subclávia, além da revisão diária do dispositivo e de sua real necessidade.



Hospital da Mulher e Nardini recebem prefeitos no primeiro dia do ano

Carlos Grana e Donisete Braga visitam hospitais da FUABC e presenteiam primeiros bebês nascidos em 2013

O Hospital Nardini de Mauá e o Hospital da Mulher de Santo André receberam em 1º de janeiro visitas dos respectivos prefeitos Donisete Braga (na foto abaixo) e Carlos Grana (ao lado). Gerenciadas pela FUABC, as unidades são referências nas cidades e centralizam grande parte dos partos dos municípios.

Em Santo André, o novo prefeito e aniversariante do



Divulgação

dia esteve no Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein e conheceu o recém-nascido Lucas Manoel da Silva, que veio ao mundo à 1h24 do Ano Novo com 3,8 quilos e 47 centímetros. Acompanhado do Secretário de Saúde, Dr. Homero Nepomuceno Duarte, Carlos Grana percorreu o hospital e presenteou a família com enxoval e kit com produtos para primeiros cuidados, entre os quais bolsa, conjunto pagão com babador, macacão, toalha de banho com capuz, pomada contra assadura, fralda de pano bordada e fraldas descartáveis, entre outros. “Nossa expectativa é de que a unidade realize mensalmente 250 partos”, estima Carlos Grana, que completou 52 anos de idade.

Desde 1º de janeiro, o Hospital da Mulher atravessa nova fase com foco na qualidade, atendimento personalizado e humanizado – diferenciais da unidade, bem como a estrutura e os serviços de acolhimento oferecidos aos pais e seus bebês.

Renovação em Mauá: No Hospital Nardini, Donisete Braga esteve acompanhado da primeira-dama e Secretária de Assistência Social, Sônia Aparecida de Souza Braga. O chefe do Executivo percorreu as instalações e



Divulgação PMSA/Disco Barros

conheceu o primeiro bebê nascido em 2013, cuja família foi presenteada com enxoval. A pequena Emanuely Vasconcelos Teixeira dos Santos nasceu às 11h59min pesando 3,295 kg e é filha de Juliana Tamires Vasconcelos dos Santos. Também recebeu kit com produtos para os primeiros cuidados.

Para o novo prefeito, o nascimento do primeiro mauaense marcou um novo tempo na história do hospital e do município: “Estávamos ansiosos pela chegada do bebê, que também representa o nascimento de uma nova gestão e o início de muitos projetos de crescimento e desenvolvimento para Mauá”, garante Donisete.

Fundação do ABC deixa UPA Peruíbe

A FUABC entregou à Prefeitura de Peruíbe em 20 de dezembro a Unidade de Pronto-Atendimento que administrou sob contrato de emergência nos últimos 90 dias, desde que foi inaugurada. A FUABC deixou o equipamento em perfeitas condições de uso para a Prefeitura dar continuidade aos trabalhos.

A UPA Peruíbe realizou em média 450 consultas por dia entre urgências e emergências, além de dar suporte a até 15 internações diárias com o fechamento do hospital da cidade. Os pacientes graves receberam acolhimento e estabilização do quadro clínico, com permanência média de 5 dias até conseguirem remoção para outros centros hospitalares do litoral. No caso de pequenas e médias urgências, todos os usuários foram atendidos dentro dos conceitos de qualidade e humanização em saúde que marcam os serviços da Fundação do ABC.

A FUABC levou a Peruíbe experiência acumulada na gestão de 9 UPAs em São Bernardo, 3 em Santo André e uma em Praia Grande. As UPAs foram estruturadas pelo governo federal para funcionar 24 horas, inclusive finais de semana,



Divulgação

com objetivo de atender pequenas e médias emergências e estabilizar o paciente. Dependendo do quadro clínico e do diagnóstico, os pacientes podem ficar em observação, receber alta médica ou seguir para internação hospitalar. Nas UPAs, o tempo de permanência é de até 24 horas.

O termo de assinatura com a Prefeitura de Peruíbe ocorreu em 20 de setembro, momento em que a FUABC iniciou trabalhos de organização de materiais e treinamento de equipe para atendimento ao público já no dia 25. A unidade é referência no Litoral Sul para as cidades de Itariri e Pedro de Toledo, no Vale do Ribeira, assim como para Itanhaém.

A Fundação do ABC completou 45 anos de atividades em 2012 e é mantenedora da Faculdade de Medicina do ABC com 7 cursos na área de Ciências da Saúde, além de gerir cerca de 20 equipamentos entre hospitais, PSs e ambulatórios médicos no ABC paulista e Litoral.

Ex-alunas são premiadas pelo Ministério da Saúde por trabalho em Mauá

Formadas em Ciências Farmacêuticas na FMABC, profissionais integram grupo que vence concurso pelo segundo ano consecutivo

A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica de Mauá conquistou pelo segundo ano consecutivo 1º lugar no Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos, do Ministério da Saúde. Das quatro autoras do trabalho, duas são ex-alunas do curso de Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Medicina do ABC: Giovana Garofalo – que também estava no grupo premiado em 2011 – e Lais de Campos. A conquista veio a partir do trabalho “Atenção farmacêutica na diminuição da prescrição e do uso irracional de medicamentos na judicialização do SUS”. A proposta busca estruturar a assistência farmacêutica e reduzir processos judiciais para fornecimento de medicamentos.

Vencedor na categoria “Experiência Bem Sucedida de Profissionais nos Serviços de Saúde”, o trabalho descreve avanços após implantação do acompanhamento técnico de processos de ação judicial, qualificando a dispensação de medicamentos, reduzindo o uso inadequado por essa via, diminuindo gastos e fornecendo alternativas de tratamentos preconizados pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) – com garantias de segurança e eficácia terapêutica.

“Demonstramos que simples ações, como a minuciosa avaliação dos processos e o fornecimento de subsídios técnicos à Assessoria Jurídica, podem reduzir notavelmente os gastos com compra de medicamentos, insumos e dietas fornecidos por via judicial. Isso ocorre porque muitos processos solicitam medicamentos de valor extremamente elevado sem seguir nenhum critério, oferecendo benefícios menores que os preconizados pelo Ministério da Saúde através da RENAME”, detalha a ex-aluna da FMABC e farmacêutica da Coordenadoria de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde de Mauá, Giovana Garofalo, que assina o trabalho com as também farmacêuticas Claudia Baseio, Laís de Campos e Melissa Sprösser Alonso. Segundo as autoras, “existem casos até mesmo de solicitação para terapias experimentais que não possuem estudos clínicos sobre eficácia e segurança, ou seja, que trazem risco à saúde do paciente”.

Com a implantação da atenção farmacêutica na dispensação por via judicial, além da redução de gastos, o trabalho observou maior conscientização dos pacientes sobre utilização adequada e racional de medicamentos. A premiação ocorreu em 15 de agosto em Salvador, Bahia, no IV Congresso Bra-



A partir da esquerda, Lais de Campos, Melissa Sprösser Alonso, Giovana Garofalo e Claudia Baseio

leiro sobre Uso Racional de Medicamentos. Durante o evento também houve lançamento de livro pelo Ministério da Saúde contendo o trabalho de Mauá premiado em 2011.

Tradição em Mauá: Na edição 2011, três das quatro autoras assinaram o trabalho vencedor: Melissa Sprösser Alonso, Giovana Garofalo e Claudia Baseio. As farmacêuticas de Mauá conquistaram primeiro lugar com “Estratégias adotadas pelo município visando à garantia de adesão ao uso racional de medicamentos”, que contempla política desenvolvida pelo setor na adoção de novas metodologias entre os profissionais e na reestruturação da assistência farmacêutica, que permitiram aos usuários o uso racional de medicamentos.

O trabalho descreve ações realizadas em 2009 e 2010 para reestruturação da assistência farmacêutica. “Graças ao prêmio, pudemos demonstrar e divulgar as ações implantadas no município, além de termos nossos esforços reconhecidos, o que demonstrou que estávamos no caminho certo”, recorda Giovana Garofalo, que completa: “Acredito que diversas atividades durante a graduação, como congressos, semanas farmacêuticas e seminários, contribuíram para esse sucesso. A Faculdade de Medicina do ABC, além de fornecer excelente grade teórica e preparar o farmacêutico para atuar em diversas áreas da profissão, também ensina o aluno a lidar com desafios, para que seja dinâmico e articulado”.

São Bernardo em encontro latino de álcool e drogas

A experiência de São Bernardo no atendimento a usuários de álcool e drogas foi relatada pela psicóloga e secretária-adjunta da Secretaria de Saúde municipal, Lumena Furtado, na IV Conferência Latino-americana sobre Políticas de Drogas, realizada dias 5 e 6 de dezembro em Bogotá, na Colômbia.

A especialista integrou painel sobre “Políticas de drogas nos cenários locais” e falou sobre os programas de saúde mental voltados a usuários de drogas de São Bernardo, que são realizados em parceria com a Central de Convênios da Fundação do ABC. Lumena Furtado destacou os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) de Álcool e Drogas, que funcionam em regime 24 horas, as Repúblicas Terapêuticas, onde usuários ficam abrigados provisoriamente, o Nutrarte, núcleo de geração de renda, e o Consultório de Rua, unidade móvel que percorre pontos de consumo de drogas e álcool para oferecer cuidados em saúde.

O painel ocorreu em 6 de dezembro e teve também como expositores Guillermo Alfonso Jaramillo, secretário de Saúde de Bogotá, Ivan Espinosa, representante da Asociación Bienestar y Desarrollo, da Espanha, e Liz Evans, diretora da PHS Community Services Society, do Canadá.

Representatividade: A IV Conferência Latino-americana sobre Políticas de Drogas é considerada o maior encontro da região no segmento e reuniu representantes de governos e agências multilaterais, organizações não governamentais e especialistas de vários países.

A quarta edição visou a promoção do intercâmbio entre acadêmicos, gestores da saúde e representantes da sociedade civil sobre estratégias de prevenção e tratamento adotadas nos diferentes países e o debate do problema sob o enfoque dos direitos humanos. O Brasil esteve representado por técnicos do Ministério da Saúde, instituições acadêmicas e ONGs. São Bernardo foi o único município brasileiro a relatar sua experiência.

A Conferência foi promovida pela Ação Técnica Social (ATS), da Colômbia, e pela Associação Civil Intercâmbios, da Argentina, com patrocínio dos ministérios da Saúde e da Justiça da Colômbia, do Consórcio Internacional de Política de Drogas (IDPC) e do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC).

HPS Central terá R\$ 300 mil para renovar UTI

O Hospital e Pronto-Socorro Central de São Bernardo será beneficiado com R\$ 300 mil para aquisição de móveis e equipamentos. O valor foi liberado por meio de emenda parlamentar da deputada estadual Ana do Carmo, aprovada em 20 de dezembro último, e será destinado a melhorar a recepção e renovar equipamentos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Os recursos servirão para aquisição de monitores multiparamétricos (aparelho que apresenta parâmetros relacionados ao estado do paciente, como pressão arterial, oximetria, eletrocardiograma, respiração, temperatura e saturação de oxigênio), ventiladores pulmonares, longarinas, cadeiras, mesas de escritório e mesas para exame clínico.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Dr. Arthur Chioro, foi um grande presente de Natal para a cidade. "O Hospital e Pronto-Socorro Central é o mais importante serviço de saúde do município, já que atende a toda a população de São Bernardo", afirmou.

Investimento em UBSs: No início de dezembro, a saúde de São Bernardo já havia sido contemplada com R\$ 1,5 milhão por meio de outras emendas da parlamentar. O recurso foi destinado à reforma e melhoria das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Vila Mussolini, Baeta Neves e Farina. Para cada unidade serão destinados R\$ 500 mil – equivalente a 70% do custo das reformas. Outros 30% serão contrapartida da Prefeitura.



Divulgação PMSBC

Bancos de sangue e de leite buscam doadores

Com as festas de final de ano e férias de verão, os estoques de sangue e de leite humano caem drasticamente. Porém, a demanda é a mesma ou até maior no caso de transfusões de sangue devido ao aumento de acidentes automobilísticos com o maior número de viagens. Dessa forma, o período é ideal para exercitar a cidadania e contribuir.

No ABC funcionam três Bancos de Leite Humano – todos vinculados a hospitais gerenciados pela Fundação do ABC. No Hospital da Mulher de Santo André, a capacidade de armazenamento é de 380 litros, mas o estoque não chega a 30 litros. "Precisamos de pelo menos 3 litros por dia para manter a unidade abastecida. Um litro de leite materno doado pode alimentar até 10 recém-nascidos por dia. É muito importante que esses bebês internados e que não podem ser amamentados pelas próprias mães tenham chance de receber os benefícios do leite materno", alerta a nutricionista do BLH do Hospital da Mulher, Luciene Barbosa dos Santos.

Outras unidades da FUABC que contam com Banco de Leite Humano são o Hospital Estadual Mário Covas de Santo André e o Hospital Municipal Universitário de São Bernardo. Segundo o coordenador da UTI Neonatal do "Mário Covas", Fernando Trigo, os bebês internados possuem restrições de saúde importantes e a alimentação com leite humano é essencial. "Trata-se de iniciativa que não prejudica o bebê da mãe doadora e ajuda muito os prematuros internados a ganhar peso e se desenvolver", enfatiza Trigo.

No HMU de São Bernardo, a capacidade estimada do BLH é de até 300 litros por mês, mas a unidade está 51% abaixo da meta, com 147 litros - insuficientes para operar com margem de segurança. De acordo com números do hospital, nessa época do ano a quantidade de doadoras cai em torno de 30% devido às férias escolares, quando muitas mães viajam ou ficam sem tempo para retirada e doação. O banco intensificou campanhas internas e ações junto às Unidades Básicas de Saúde e agentes comunitários de saúde. Também foram promovidas ações de sensibilização para gestantes e mães que acabaram de dar à luz.

A coleta do leite é feita pela própria doadora, em sua residência. Mães interessadas devem estar amamentando crianças de até seis meses e ter leite em excesso. Serão verificados exames de pré-natal e sorológicos (como de sífilis e HIV) e as candidatas que estiverem aptas receberão materiais para coleta como frascos, máscara e touca, além de passarem por orientação sobre técnica de ordenha manual e modo de higienização e armazenamento (congelamento) dos frascos. O leite é retirado pelos hospitais nas casas das doadoras.



Divulgação PMSBC / Raquel Toth

Mais informações diretamente no Hospital da Mulher (4478-5048 e 4478-5027), Hospital Mário Covas (2829-5021) e HMU (4365-1480, ramal 1203).

Doação de Sangue: Quem precisa de sangue dispõe do Hemocentro Regional de São Bernardo, responsável pelo abas-



Divulgação PMSBC

tecimento dos hospitais públicos do Grande ABC. Coordenada pela Colsan - Sociedade Beneficente de Coleta de Sangue, a unidade tem estoque médio para até 15 dias, que nessa época do ano gira em torno de somente uma semana.

Para doar é preciso apresentar boas condições de saúde, ter entre 18 e 60 anos para mulheres e 65 para homens, peso igual ou superior a 50 quilos, estar alimentado e levar documento de identificação oficial com foto. A coleta é feita de segunda a sábado, das 8h às 13h. O banco de sangue precisa principalmente do sangue

tipo O positivo e negativo, além dos tipos A e B Negativo.

O Hemocentro fica na Rua Pedro Jacobucci, 440, Vila Euclides (atrás do Poupatempo). Mais informações pelo telefone (11) 4332-3900. Em todo Estado, a queda nas doações chega a 30%. A fim de minimizar o problema, a Secretaria de Saúde do Estado lançou campanha no final do ano com o slogan "Não dê férias para a doação de sangue", responsável pelo envio de 15 milhões de mensagens via celular.

Fim de ano anima Grupo FUABC

Mantenedora e mantidas festejaram em dezembro mais um ano de conquistas e crescimento. Desde funcionários que atuam no campus universitário em Santo André até colaboradores responsáveis por unidades de Praia Grande e Bertioga, motivos não faltaram para confraternização.

Na Faculdade de Medicina do ABC, crianças em tratamento de câncer no Ambulatório de Oncopediatria participaram em 11 de dezembro de confraternização no buffet Brinca Piá, em Santo André (foto ao lado). Com patrocínio da empresária Alessandra Santiago, a festa foi viabilizada pela AVCC – Associação de Voluntárias para o Combate ao Câncer do ABC, que diariamente contribui com a humanização do ambiente terapêutico, por meio de ações que visam a tornar o tratamento e a estadia no ambulatório mais agradáveis a pacientes e familiares.

Dois ônibus partiram do campus às 12h30 para a festa no buffet, que se estendeu até às 17h. Após almoço para carregar as energias, os pequenos pacientes brincaram em atrações como arvorismo, cinema 4D, baby kart, monorail, parede de escalada, arena X-games e cama



elástica. Também participaram da confraternização pais, irmãos e toda a equipe de atendimento do Ambulatório de Oncopediatria, totalizando aproximadamente 150 convidados.

Durante as atividades houve entrada surpresa do Papai Noel, que entregou sacolinhas de Natal. Durante um mês, as voluntárias cadastraram número de calçado e de roupas das crianças para montar as sacolas. Brinquedos, doces e panetones também compuseram as lembranças.

Vinculada à disciplina de Pneumologia da FMABC, a Reabilitação Pulmonar também organizou confraternização de final de ano. O 12 de dezembro marcou mais uma oportunidade em que pacientes em tratamento demonstraram superação. Enfisema pulmonar, asma e DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica) não foram obstáculo para os cerca de 50 participantes do primeiro coral do setor, que soltou a voz na canção “É preciso Saber Viver”, de Erasmo e Roberto Carlos.

Entre pacientes e acompanhantes, a festa no anfiteatro do Centro de Estudos CEPES reuniu cerca de 120 convidados. A abertura esteve a cargo do professor Titular de Pneumologia, Dr. Elie Fiss, seguida da apresentação do coral. A equipe multiprofissional do setor preparou retrospectiva com fotos no telão das atividades desenvolvidas durante 2012.

Dr. Elie Fiss foi homenageado pela dedicação, confian-



ça e incentivo à equipe, que permitiram grandes avanços e crescimento. Outra homenagem – dessa vez surpresa – foi à fisioterapeuta responsável pela Reabilitação Pulmonar, Selma Denis Squassoni (foto acima), que subiu ao palco emocionada e chorou ao receber flores e ouvir carta de agradecimento de um dos pacientes.

Ainda na FMABC, funcionários do campus foram convidados a participar de jantar dançante no Restaurante São Judas, em São Bernardo, em 20 de dezembro. No dia seguinte, colaboradores da mantenedora FUABC e da Central de Convênios confraternizaram no buffet infantil Terra do Nunca, em Santo André. Já a tradicional festa de fim de ano organizada pela Associação dos Funcionários da Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC ocorreu em 16 de dezembro com almoço para associados e familiares.

Papai Noel alegre pacientes de Bertioga e surpreende em Praia Grande

O espírito de Natal cativou os pacientes do Hospital Bertioga-FUABC (foto abaixo). Em 19 de dezembro, crianças internadas receberam visita do Papai Noel acompanhado do entusiasmo da Turma da Alegria, grupo de palhaços voluntários do HB e de voluntários do Grupo Vivência.

Para a pequena Adriely Ferreira da Silva, de 4 anos, a visita do Papai Noel foi diferente das outras: “Ela sem-



pre teve medo de Papai Noel, mas este conversou com ela e a fez rir. Adriely disse que não tem mais medo”, afirmou a mãe Adriana Lima da Silva.

A programação de Natal ainda contou com apresentação do Coral da Igreja Batista de Bertioga. Na decoração, materiais reciclados como garrafas, bandejas de isopor, potes, papelão, rolhas e carretéis, além de restos de materiais como fitas, tecidos, papéis e lantejoulas foram usados pelos colaboradores para dar o tom natalino. Durante a 1ª Oficina de Natal, os profissionais produziram enfeites e compuseram árvore de Natal exposta na fachada do Pronto-Socorro.

Praia Grande: A visita do Papai Noel aos pacientes do Complexo de Saúde Irmã Dulce (foto acima) surpreendeu Diego Alexandre da Graça Teixeira, de 5 anos, internado na pediatria. Incrédulo com a presença inusitada do Bom Velhinho, ele correu para chamar a mãe, puxando-a pela mão até



a Brinquedoteca. Ganhou um violão de plástico. Questionado sobre o que gostaria de dizer ao Papai Noel, Diego só pensou em uma palavra: “Obrigado”.

Da pediatria, no quinto andar, à recepção, no térreo, o Papai Noel visitou todas as alas, inclusive as Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal, além do Pronto-socorro Central. Crianças internadas receberam brinquedos e bebês até

1 ano ganharam mordedores comprados pela Comissão de Humanização do Irmã Dulce, que também imprimiu mensagens em papéis coloridos, entregues aos adultos.

Aos 82 anos de idade, a paciente Marcisa Eulina de Amorim Senattore recebia a visita do esposo, Valci, na UTI Adulto quando chegou Papai Noel. Seus olhos brilharam e a alegria foi em dobro: “Hoje estamos completando 53 anos de casamento”, revelou Valci.

SABE *aquele*
TEMPO *Livre*

Que **VOCÊ**
PRECISA?

2013
SE JOGA!

A melhor meta para 2013 é transformar a nossa vida e o mundo para melhor. Nesse ano novo, se joga no que te faz bem e aproveite para ser ainda mais feliz.

ANS nº 34527-0

Unimed 
ABC

Somos médicos.
E isso faz toda a diferença.